

## Eventos lotam auditórios em São Paulo e no Clube dos 500

### O trabalho do Departamento de Sistemas de Elevação

Caro amigo e associado,

A presente edição de nosso jornal traz o exemplo de trabalho e empenho de todos da entidade em buscar a interiorização dos debates e negócios de logística e movimentação, com a realização do III Ponto de Encontro do Vale do Paraíba, realizado em Guaratinguetá.

Também tivemos o Ponto de Encontro na cidade de São Paulo com o empresário Emerson Kapaz, que magnificamente expôs a nova bandeira que está erguendo, a de combate à pirataria, à concorrência desleal e à injusta tributação em nosso País. Neste número do ABML Notícias, você também acompanha outros eventos nos quais a entidade esteve presente, como a Intermodal e a Expo Truck, e conhece um pouco mais sobre o trabalho e a dedicação do nosso Departamento de Sistemas de Elevação em busca da normalização do mercado de cintas elevatórias, questão fundamental e que afeta boa parte de nosso setor, principalmente tratando-se da qualidade e da segurança no segmento.

Além de tudo isso, apresentamos o trabalho de mais três associados nas seções Perfil (SEE Sistemas), Case do Associado (McLane) e um belíssimo depoimento em História Viva (Marfinite), desejando a todos uma ótima leitura.

A diretoria



O AUDITÓRIO EM QUE FOI REALIZADO O PONTO DE ENCONTRO NO RESORT CLUBE DOS 500, EM GUARATINGUETÁ

Com recorde de público, a Associação Brasileira de Movimentação e Logística abriu o calendário de eventos de 2003 com Ponto de Encontro na capital de São Paulo, que teve Emerson Kapaz como palestrante falando sobre "A Importância da Ética Concorrencial na Nova Economia", no dia 20 de março.

Uma semana depois a entidade levou a terceira edição do Ponto de Encontro do Vale do Paraíba a Guaratinguetá, como parte de sua missão de interiorizar a logística e a movimentação. O evento, mais uma vez com público recorde, foi realizado no Hotel Resort Clube dos 500, um local muito especial, pois abri-

ga um painel de Di Cavalcanti, tem arquitetura de Oscar Niemeyer e paisagismo de Roberto Burle Marx.

Acompanhe nesta edição do ABML Notícias como foram os encontros e as opiniões de alguns dos participantes.

Páginas 4 e 5

### • LEIA NESTA EDIÇÃO •

#### NORMAS

Os trabalhos do Departamento de Sistemas de Elevação para normalizar mercado de cintas elevatórias

Página 3

#### PERFIL

SEE Sistemas, a empresa que busca soluções em movimentação na área de embalagens

Página 7

#### CASE DO ASSOCIADO

Solução implementada pela McLane para o gerenciamento de Centro de Distribuição

Página 6

#### HISTÓRIA VIVIDA

Vital Raiola, o italiano que está à frente da força da Marfinite Produtos Sintéticos

Página 8

## V Salão Internacional de Logística



FACHADA DO SALÃO INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA,  
NO ANO PASSADO

A ABML está apoiando o COPCA – Consórcio de Promoção Comercial da Catalunha, na promoção e divulgação do V Salão Internacional de Logística – SIL 2003, em Barcelona, Espanha, de 17 a 20 de junho. O SIL ([www.silbcn.com](http://www.silbcn.com)) é a segunda maior exposição de Logística da Europa e representa três grandes áreas:

Logística de Produção,

Logística de Distribuição/Transporte e Serviços de Logística. Paralelamente à exposição, acontece o VI Simpósio Internacional de Logística com o tema “Eficiência Logística na Empresa” e a XXV Jornada CEL (Centro Espanhol de Logística). A novidade para esta edição é a criação do “Stand Brasil”, que terá espaço para a participação de 10 empresas. No stand, os participantes apresentarão o País e seus serviços e produtos, além de realizar reuniões focadas com empresas estrangeiras do perfil desejado. Para mais informações, contatar Guilherme Lima, do COPCA. Telefone (11) 3168-8581, e-mail: [glima@copca.com.br](mailto:glima@copca.com.br).

## ABML na Intermodal

A ABML recebeu cerca de 800 visitas no stand que montou na Intermodal South America (Feira Internacional de Transportes e Serviços de Comércio Exterior), realizada este ano no Centro de Exposições Imigrantes, de 2 a 4 de abril. O espaço foi cedido à ABML pela BMG World Media e proporcionou à entidade três dias de divulgação institucional de seus trabalhos, bem como de associados, por meio de catálogos, folhetos e cds informativos distribuídos ao público. Durante o evento, a ABML também pôde visitar todos os outros stands, travando contatos importantes e deixando propostas a um público novo como o do segmento marítimo e a outros associados em potencial. A feira, confirmando expectativas dos organizadores, superou seu recorde de público, com o registro de 38.026 visitas dos profissionais do setor, número 15% maior que no ano anterior.



## ABML na Expo Truck em Caruaru

Representada pelo presidente Pedro Moreira em uma palestra, a entidade marcou presença na II Expo Truck – Feira de Transportes, Equipamentos e Logísticas do Nordeste, realizada em março na cidade de Caruaru (Recife). O evento, promovido pela Realizatto Produções, reuniu 100 expositores do setor logístico e de transportes de cargas do Brasil, atraindo cerca de 15 mil visitantes e gerando negócios em torno de R\$ 1,5 milhão. A Expo Truck, que foi considerada já em seu primeiro ano uma das mais completas do país, é também a única voltada para esse setor no Nordeste.

## Etiqueta inteligente

Nossa associada CHEP do Brasil participou do evento “ePC: A etiqueta inteligente e o futuro da cadeia de abastecimento”, promovido pela Associação ECR Brasil, com a vinda de especialistas do Exterior, como Steve David, CIO da Procter & Gamble mundial. A CHEP, líder mundial em pooling de paletes e contêineres, está desenvolvendo o primeiro palete inteligente do mundo, com etiquetas monitoradas por radiofrequência por meio de chips.

## Apoiando a literatura do segmento

No dia 10 de abril, o presidente da ABML, Pedro Francisco Moreira, esteve presente à cerimônia de lançamento do livro “Logística Reversa - Meio Ambiente e Competitividade”, do professor e mestre Paulo Roberto Leite, coordenador do curso de Pós-Graduação Lato



O PROFESSOR ROBERTO LEITE, NO LANÇAMENTO DO LIVRO

Sensu em Logística Empresarial da Universidade Mackenzie de São Paulo. No evento, organizado pela Pearson Education e pela Livraria Cultura, no Auditório da Livraria Cultura do Shopping Villa-Lobos, em São Paulo, Moreira foi um dos convidados a falar sobre esse sistema de logística que tem ampliado a lucratividade e a competitividade de empresas de diversas áreas: a Logística Reversa, após abertura com palestra do autor do livro. Outras autoridades da logística e movimentação no País presentes ao coquetel de lançamento foram: André Vilhena, diretor-executivo do Cempre (Compromisso Empresarial para Reciclagem); e Robert Caracik Jr., presidente do CLM (Council of Logistics Management Roundtable) Brasil.

## DHL unifica Danzas e Deutsche Post

A Deutsche Post World Net unificou a identidade visual dos seus negócios de transporte expresso aéreo e de logística, sob a marca DHL. No final de 2002, o Deutsche Post comprou a americana DHL. Da mesma forma, a operadora logística suíça Danzas, que também é controlada pela Deutsche, passou a operar com a marca DHL. O programa de relançamento do logotipo foi iniciado no início de abril e envolve a remarcação de aproximadamente 2.000 veículos de entrega em mais de 150 escritórios espalhados pela América Latina. O novo logotipo mantém o vermelho da DHL, com o fundo amarelo do Deutsche Post. No dia 1º de abril também foi iniciada a integração operacional das três empresas.



# Segurança e qualidade em cintas elevatórias

O departamento de Sistemas de Elevação da ABML está concluindo em conjunto com a Comissão de Estudos de Tecidos Industriais da ABNT (CE-17:03.02), a elaboração do texto que vai servir como base para a normalização das Cintas Têxteis utilizadas na elevação de cargas.

Os trabalhos foram iniciados em 2001 por um grupo do departamento chamado Sistemas de Içamento e Amarração de Cargas, que conta com o apoio das empresas que compõem o departamento e o Comitê Brasileiro de Têxteis e Vestuário, esforço coordenado pela engenheira Maria Adelina Pereira Galhani.

Thomas Ahlgrimm, conselheiro do departamento, explica que a normalização do mercado de cintas elevatórias é necessária devido a diversos problemas que o segmento enfrenta, como "a entrada de produtos de qualidade inferior contrabandeados, a utilização de materiais reciclados, além de fabricantes sem escrúpulos, que oferecem ao mercado produtos fabricados sem qualquer obediência às normas internacionais", diz Ahlgrimm.

A norma brasileira está sendo elaborada com base em padrões internacionais e deverá ser uma referência quando implementada. Com ela, vão ganhar o mercado, os fornecedores e os clientes. O trabalho recebeu o nome de "Projeto de Norma 17:800:02-01 Cintas Têxteis - Segurança" e tem como próximo



THOMAS ALHGRIMM, CONSELHEIRO DO DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE ELEVÇÃO

passo a elaboração dos capítulos referentes aos testes de aceitação dos produtos.

## SEGURANÇA

Celso Roberto Colombini, coordenador do grupo Sistemas de Içamento e Amarração de Cargas, ressalta que devido à existência de cintas fabricadas sem um padrão mínimo de qualidade, a segurança é precária. "Por tratar-

se de um equipamento utilizado em operações de içamento de cargas, envolve riscos com acidentes que podem provocar danos aos produtos/ equipamentos a serem içados e, principalmente, colocar em risco a integridade física dos usuários", afirma.

As cintas são fabricadas a partir de fibras sintéticas e substituem, em alguns casos, a utilização de correntes de aço e laços de cabo de aço. Segundo Colombini, os fatores de segurança importantes a serem considerados são diversos. "Por exemplo, a principal norma de fabricação utilizada mundialmente é a Norma Européia EN-1492:2000, que prescreve um fator de segurança de 7:1, ou seja, a carga de ruptura da cinta tem que ser de

no mínimo 7 vezes sua carga de trabalho. Outra exigência é a identificação das cintas através de etiquetas que permitem a rastreabilidade individual das cintas, bem como um padrão de cores que identifica a capacidade de carga das cintas, através de sua cor", explica.

Para ele, é claro o benefício que a normalização trará a todos os usuários de produtos para içamento de cargas, pois a ocorrência de acidentes provocados pela utilização de produtos de baixa qualidade é muito freqüente. "O pior é que muitos desses acidentes causam o afastamento dos funcionários por lesões e podem ainda se tornar fatais. Portanto, os engenheiros e técnicos de Segurança do Trabalho, bem como os compradores terão à disposição uma norma que padronizará e nivelará a qualidade dos produtos adquiridos", finaliza.



CELSE COLOMBINI, COORDENADOR DO GRUPO SISTEMAS DE IÇAMENTO E AMARRAÇÃO DE CARGAS

# Kapaz funda o Instituto da Ética Concorrencial

Mais de 100 associados e convidados da ABML acompanharam no dia 20 de março, em São Paulo, a palestra “A Importância da Ética Concorrencial na Nova Economia”, ministrada por Emerson Kapaz, ex-secretário de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo e atual presidente do Etco – Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial, no primeiro Ponto de Encontro promovido pela entidade no ano.

No evento, Kapaz abordou a economia ilegal, a sonegação, a concorrência predatória e a importância estratégica da Ética Concorrencial na nova economia, convidando a todos a participar do Instituto, que foi lançado no início de abril e tem como objetivos abastecer os governos e a justiça com informações que geram “distorção concorrencial” e fazer um trabalho de conscientização junto à opinião pública.

Segundo Kapaz, por conta de operações caracterizadas como “não éticas” (contrabando, sonegação fiscal, adulteração ou liminares contra o pagamento de impostos e contribuições), o governo deixa de arrecadar R\$ 15 milhões por dia e pelo menos nos setores de refrigerantes, cervejas, cigarros e combustíveis há uma evasão fiscal de R\$ 5,6 bilhões no período de um ano (dados de levantamento realizado por empresas que fazem parte do Instituto).

Ao lado, alguns depoimentos de quem participou do evento:



PONTO DE ENCONTRO COM EMERSON KAPAZ ABRIU O CALENDÁRIO DE EVENTOS DA ABML NO ANO



*“Temos todos de combater a pirataria, o mercado paralelo, para que as pessoas tenham produtos de maior qualidade e vejam que pagando o imposto, elas também vão receber o benefício em melhores escolas, saúde, etc. A ABML está de parabéns nas palestras que vem proporcionando para todos nós, o que faz com que nos unamos cada vez mais por um ideal.”*  
**Mariella Gallo, CHEP**



*“Já tive oportunidade de participar de outros eventos da ABML e estou muito satisfeito em ser associado a ela. Temos aproveitado muito o que essas palestras têm passado para nós, por isso vamos apoiar sempre a entidade por sentir que é o futuro e o caminho para podermos chegar até onde foi citado nesta palestra, a uma concorrência leal e a melhores impostos e encargos tributários.”*  
**Jaime Gouvea, Organização de Transportes e Logística Gouvea**



*“A palestra foi muito interessante. A Associação foi bem feliz em estar colocando esse tema. É a primeira vez que eu participo do evento, me chamou a atenção pelo tema, pela pessoa que ia palestrar e pela Associação que eu também não conhecia. Achei muito interessante a organização da entidade, como tem sido feita, as pessoas todas aqui interessadas, realmente estão de parabéns.”*  
**Sonia Borbonus, Advocacia Muzzi**



*“Muito boa a palestra, muito boa a iniciativa, acho que ele falou para todos os corações o que todo mundo pensa, todo mundo acha realmente necessário. Os eventos da ABML têm nos dado orientações do que está acontecendo e também idéias de como podemos enfrentar e melhorar os problemas.”*  
**Christopher Duhnen, Linde**



*“Os temas foram pertinentes à atual situação pela qual o País passa, de transição política. Acho que além da transição política, toda a comunidade tem de passar por uma transição de comportamento, de encarar coisas que até hoje ninguém teve coragem de encarar, tratar temas como foram tratados hoje pelo Kapaz. É a minha primeira participação no evento e foi muito importante para mim”*  
**Evandro Ferreira, convidado**



*“Acredito que todos estamos sendo afetados pelos que não pagam impostos. Considero um tema pertinente. É a primeira vez que participo do Ponto de Encontro, mas já conheço a entidade. Os eventos trazem temas atuais que o mercado precisa. Acho que a ABML é uma entidade que se preocupa com as empresas, não só com a parte de movimentação logística. Aplausos à ABML.”*  
**Marco A. Doná, Pão de Açúcar**

# III Ponto de Encontro do Vale do Paraíba integra boas práticas do setor

**D**ando continuidade ao projeto de estimular o uso da logística e movimentação em regiões importantes do País, por meio de reuniões de meio dia compostas de conferências, debates e apresentação de equipamentos, a ABML realizou o III Ponto de Encontro Vale do Paraíba, no dia 26 de março, em Guaratinguetá (SP), no Hotel Resort Clube dos 500.

No evento foram abordados os temas: "Montadora de Tintas – Um Desafio Logístico", por Airton Carrasco Rodrigues, diretor Industrial da Divisão de Tintas de Tekno S/A; "Transporte Fluvial – Rio Ucajali/Urubamba", sob o comando de Mauro Correa Leite, gerente de Logística da Confab e ainda "Case Basf- MRS Logística", palestra comandada por Gilberto Tiago, gerente para Compras de Serviços Logísticos da Basf S/A.

"Uma das principais funções da ABML é disseminar o uso e o conhecimento da logística e movimentação em todo o Brasil. Nesta região, uma das mais importantes do Estado e do País, criamos o Ponto de Encontro Vale do Paraíba, exatamente com essa missão de discutir o desenvolvimento da logística por meio de palestras e debates com profissionais que vivem o dia-a-dia das organizações", explica o presidente da ABML, Pedro Francisco Moreira.



III PONTO DE ENCONTRO DO VALE FOI REALIZADO NO CLUBE DOS 500, ONDE HÁ UM PAINEL DE DI CAVALCANTI, A ARQUITETURA É DE OSCAR NIEMEYER E O PAISAGISMO DE ROBERTO BURLE MARX

## OPINIÃO DE QUEM ESTEVE LÁ

*"Acho importante esse tipo de evento para que as empresas que*



*tenham problemas de logística, saibam o caminho das soluções."*

**Fernando D'Avila,  
Pack Logística**

*"Muito interessante, eu trabalho já há 15 anos com essa área de logística, máquinas e equipamentos. Acredito que esses*



*eventos são importantes para interagirmos. Aqui são feitos contatos entre os prestadores de serviço e empresas, todos da mesma região."*

**Edna Pereira da Silva,  
Pinha**

*"O evento foi muito bom, tratou de assuntos que vivemos no dia-a-dia, muitos deles problemas pelos quais já passamos ou*



*estamos enfrentando agora. O Ponto de Encontro é também importante para contatos com outras empresas."*

**Ângela Maria Malta  
de Almeida,  
Transportadora Toniato**

*"Creio que o evento, em sua finalidade de atrair empresas da mesma região e com os mesmos interesses e problemas em logística, foi plenamente satisfatório. A sinergia aconteceu, os casos práticos que foram*



*mostrados vêm ao encontro do que a região está precisando para se desenvolver no aspecto logístico. As dificuldades parecem que são comuns a todas as empresas e agora os casos de sucesso começam a ser referências. Acho que esse é o grande aproveitamento."*

**Ricardo Godói,  
Gedos, parceira em IT da  
Volkswagen**

# Uma evolução importante para o gerenciamento de CDs



**C**onciliação eletrônica de documentos e de estoques nos Centros de Distribuição. Cada vez mais as empresas estão adotando ferramentas de Tecnologia da Informação para fins como este, buscando maior agilidade dos processos logísticos.

A McLane, uma das maiores empresas de distribuição nos Estados Unidos, pertencente ao Wal\*Mart Inc. desde 1984 e atuando no Brasil desde 1997, é uma das companhias que desenvolveram e estão operando uma solução para utilização conjunta entre a empresa e seus clientes.

Chamado de RED (Reconciliação Eletrônica de Dados), o sistema entrou em uso no ano passado e aprimorou a sistemática de controle de inventários de 100% dos itens em estoque, por meio de uma conferência eletrônica, automática e diária entre os estoques físico e contábil.

A ferramenta foi desenvolvida por um grupo de trabalho da McLane formado por especialistas em logística, analistas de sistemas e colaboradores das áreas de inventário e de qualidade.

Para o gerente de Desenvolvimento de Negócios da empresa, Oldmar Silveira, o RED representa uma evolução importante nos instrumentos que a McLane dispõe para o gerenciamento das atividades nos Centros de Distribuição.

“Permite aos nossos clientes



OLDMAR SILVEIRA, GERENTE DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS DA MCLANE

e à McLane dar velocidade nos controles de 100% das transações contábeis e físicas que são realizadas todos os dias, identificando causas e efeitos, maximizando a utilização dos recursos, integrando várias atividades, além, ainda, de agregar maior valor aos serviços que prestamos aos nossos clientes”, diz Silveira.

Pelo RED, as pendências verificadas, por exemplo, são controladas pelo sistema por meio de classificações de acordo com o grau de importância: assim, são obtidas informações mais precisas sobre as providências pendentes como a qual das partes cabe cada ação, quais os responsáveis por cada uma delas e qual a agenda de soluções? O RED mantém ainda controle das comunicações entre os responsáveis na solução das divergências.

## OUTRAS VANTAGENS

Outros benefícios do RED: proporciona maior agilidade na troca de informações; garante a compatibilidade entre as movimentações físicas no software da McLane e os lançamentos contábeis efetuados pelos clientes em seus sistemas; reduz a emissão de documentações em papéis para arquivo; melhora a preparação para inventários periódicos totais com cada cliente; e constitui base de dados sólida na avaliação das performances de resultados entre a McLane e seus clientes.

“O grau de satisfação que percebemos é bastante grande devido principalmente às facilidades e à confiabilidade que o sistema passou a oferecer quando o cliente busca en-

tender e solucionar as divergências de registros no processo de conciliação diária dos seus lançamentos contábeis e nossa movimentação de estoques”, afirma o gerente.

## ESTRUTURA

A McLane do Brasil dispõe de quatro modernos centros de armazenagem e distribuição que estão estrategicamente posicionados na ligação com as maiores rodovias e bases de clientes do país, em Barueri (SP), Perus (SP), Grande Porto Alegre (RS) e Curitiba (PR). “É uma empresa que investe, procura estar sempre à frente no desenvolvimento de soluções em sistemas, processos, instalações e equipamentos para o atendimento de seus clientes”, finaliza Silveira.



# Ao mercado mais que equipamentos: soluções

**H**á 12 anos, a SEE Sistemas surgiu da visão de seus fundadores sobre a necessidade de existir uma empresa no País que tivesse como objetivo principal a busca de soluções em movimentação na área de embalagens.

Os sócios da empresa idealizaram-na com ênfase na engenharia e no desenvolvimento de soluções e não somente no fornecimento de equipamentos - fórmula que deu certo e tornou a SEE líder entre as empresas nacionais do segmento.

A linha de produtos e serviços da SEE é composta por equipamentos de movimentação e armazenagem de materiais, recebimento, produção, linhas de montagem, almoxarifados, expedição e centros de distribuição.



**MARCO ANTONIO COSTA,**  
GERENTE COMERCIAL DA SEE

A empresa projeta, fabrica e instala sistemas de movimentação com soluções integradas, atuando nos setores automobilístico, auto-peças, comércio varejista, metalúrgico, químico, farmacêutico, têxtil e alimentício.

Contando com o maior número

de profissionais técnicos e maior faturamento entre as empresas do segmento no Brasil, além de tecnologia de ponta, a SEE vem se destacando a cada ano no mercado e pretende atingir em 2003 crescimento de até 15% em relação a 2002, ano que, segundo o gerente comercial Marco Antonio Costa, foi "razoável", apesar do cenário de eleições presidenciais, variações cambiais e perspectivas de guerra. "Conseguimos manter e atingir nossos objetivos", afirma.

## A FORÇA DA EMPRESA

Empresa consolidada com sede e fábrica própria, a SEE está também sempre buscando o aprimoramento de sua tecnologia para atender às mudanças do mercado.

"Estamos estruturados para atender a qualquer necessidade na área de movimentação e armazenagem de materiais, em todos os segmentos, mantendo rigoroso controle de qualidade", declara Marcos Costa.

A empresa é homologada como parceira pela Asea Brown Boveri (ABB) para soluções de células de paletização e é representante para o Brasil da Thyssen Krupp para armazéns automáticos (traselevadores).

Com o desenvolvimento constante de novas tecnologias, a SEE sempre apresenta novidades ao mercado, e a mais recente delas é o transportador acumulador com pressão de linha zero, um equipamento que permite que os volumes transportados parem sobre o transportador, sem que se choquem, evitando desta forma os possíveis danos.

O futuro da empresa? Ele é questionado diariamente, pois como lembra Marcos Costa "nosso principal desafio está na nossa 'missão', que é satisfazer o cliente em primeiro lugar para conquistar a segunda venda. Desta forma iremos consolidar a nossa liderança de mercado."



A SEE ESTÁ ESTRUTURADA PARA ATENDER A QUALQUER NECESSIDADE NA ÁREA DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS"

## A empresa que cresceu com o País

Nascido em 2 de julho de 1927 na Itália, e no Brasil desde 1952, Vital Raiola pode ser reconhecido como pioneiro no desenvolvimento e comercialização de diversos produtos sintéticos no País, sob a bandeira da empresa que comanda – a Marfinite Produtos Sintéticos. Em entrevista ao *ABML Notícias*, Raiola conta um pouco sobre a sua história e a da empresa:

### Como foi o início da sua carreira?

Alguém costuma dizer que o homem planeja e Deus dá risadas, pois Ele faz o que bem entende. Isso se aplica muito bem à minha vida. Cresci numa pequena fazenda e a atividade agrícola sempre foi meu rumo. Aos 18 anos era perito agrônomo pelo Instituto Stanga de Cremona. Aos 22, na faculdade de Ciências Agrárias da “Universitas Mediolanensis” defendi tese em zootécnica e desde então, sou doutor em Ciências Agrárias. Após um estágio de cerca de um ano numa grande fazenda na França, embarquei num velho navio pintado de preto rumo ao Brasil.

### O que o trouxe ao Brasil?

O que me trouxe não foi o carnaval. Foi terra. No Brasil tinha muita terra e eu queria um pedacinho. Comecei fazendo levantamento topográfico e estudos de irrigação; primeiro no Estado do Rio de Janeiro e depois em Cravinhos, perto de Ribeirão Preto. O “negócio” rumo ao meu pedacinho de terra ia otimamente bem, pois tinha 25 anos e no Brasil encontrava tudo o que eu gostava: calor. Calor físico para me “vingar” do gelo enfrentado numa bicicleta para ir à escola no inverno e o calor humano que os brasileiros sabem dispensar “aos montes”.



O PARQUE INDUSTRIAL DA MARFINITE: 230 MIL M<sup>2</sup> E ÁREA CONSTRUÍDA DE 30 MIL M<sup>2</sup>

### E a Marfinite, como começou?

Acabei me associando (com o dinheirinho dos levantamentos) a um conhecido, com o qual tinha vindo da Europa, para fazer pequenos bilhares. Faltavam as bolas: eram importadas, custavam uma fábula e todos os dias ladrões eram presos por furto de bolas de bilhar. Deu muito trabalho fazer bolas, mas chegamos lá e a “coisa” andou. Depois das bolas para bilhar vieram as bochas, os boliches, cadeiras plásticas e, a pedido de um engenheiro alemão da Volkswagen, os contêineres. A Marfinite tem seu próprio nome derivado das bolas de marfim. De lá para cá passaram-se 50 anos. Os fundadores envelheceram, mas a Marfinite não.

### Como era o mercado na época?

Era muito limitado e convencer quem usava caixas de madeira a migrar para o plástico foi difícil, mas as coisas foram mudando e a Marfinite evoluiu com o País.

### Quando a Marfinite conquistou a visibilidade e o respeito que tem hoje?

Na década de 80, veio a popularização da Marfinite com uma campanha publicitária de televisão, protagonizada por Paulo Autran, que mostrava a linha de móveis da empresa para áreas externas. A

Marfinite tem seu nome inscrito na história industrial do Brasil, como uma empresa “visionária”, por inventar o uso de uma matéria-prima que permitia a preservação das presas de elefantes e também por sua ousadia

em colocar esta mesma matéria-prima como material base na fabricação de bolas de bilhar. Desde dezembro de 2002 contamos com a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9002 para a fabricação de embalagens industriais reutilizáveis em resina plástica e acessórios.

### Qual a estrutura da empresa?

Em 1978 a Marfinite iniciou a construção de seu parque

industrial em Itaquaquecetuba (SP). A sede tem 230 mil metros quadrados e área construída de 30 mil metros quadrados. São 65 máquinas de injeção e

entre elas contamos com equipamentos capazes de produzir monoblocos de até 30 kg de plástico injetável por vez. Tem capacidade instalada para produzir 12 mil toneladas/ano. A empresa emprega cerca de 500 pessoas, o que indiretamente gera mais de 2.000 postos de trabalho.

Pontos de venda são 250 espalhados pelo Brasil e os produtos Marfinite hoje incluem cerca de 500 itens dentro de suas linhas, como utensílios domésticos, móveis para piscina, jardim, praia e campo; produtos para indústria, comércio e residências, caixas d’água para construção civil, embalagens para a indústria alimentícia, caixas para armazenagem e transporte de produtos, lixeiras para coleta seletiva, contêineres e paletes.

### Para finalizar, como o senhor avalia a logística brasileira hoje?

Não faz muito tempo que a logística recebe a importância que merece, mas o importante é começar. Há muito o que se fazer no setor.



VITAL RAIOLA,  
PRESIDENTE DA MARFINITE



ABML Notícias, veículo produzido pela Associação Brasileira de Movimentação e Logística, é dirigido aos associados da entidade e a seu público-alvo

• **Diretoria:** Pedro Francisco Moreira (Presidente), Márcio Fruguele (Vice-Presidente), Ailton Baldi (Diretor Administrativo) e Euzébio Angelotti (Diretor Financeiro)

• **Editor:** Fernando Leal  
• **Reportagens:** Mary Mastrorosa  
• **Fotos:** Walter Bovo  
• **DTP:** Gil Pereira

• **Coordenação:** Fabia Helena A. Pereira (coordenadora de eventos)  
[congresso@abml.com.br](mailto:congresso@abml.com.br)  
[www.abml.org.br](http://www.abml.org.br)

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, nº 848  
Vila Mariana – S.Paulo (SP) – Tel.: (11) 5082-3972